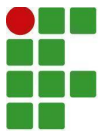


Editais 03/2026
Chamada pública simplificada
para seleção de bolsistas

RETIFICADO 28/04/2026

Chamada interna de seleção de estudantes bolsistas do Câmpus Florianópolis-Continente para atuar no PROJETO “ENOTURISMO COMO IMPULSO ECONÔMICO E MERCADOLÓGICO NA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM VALES DA UVA GOETHE”, aprovado pelo EDITAL IFES Nº 12/2025 - SELEÇÃO DE PROJETOS PARA PROMOÇÃO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS



Edital 03/2026 - Chamada interna de seleção de estudantes bolsistas do Câmpus Florianópolis-Continente para atuar no PROJETO “ENOTURISMO COMO IMPULSO ECONÔMICO E MERCADOLÓGICO NA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM VALES DA UVA GOETHE”, aprovado pelo EDITAL IFES Nº 12/2025 - SELEÇÃO DE PROJETOS PARA PROMOÇÃO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS.

O Diretor-Geral do Câmpus Florianópolis-Continente, Vinicius de Luca Filho, no uso de suas atribuições legais, torna público o processo para seleção de bolsistas para atuarem nas atividades do PROJETO “ENOTURISMO COMO IMPULSO ECONÔMICO E MERCADOLÓGICO NA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM VALES DA UVA GOETHE”, aprovado pelo EDITAL IFES Nº 12/2025 - SELEÇÃO DE PROJETOS PARA PROMOÇÃO DAS INDICAÇÕES GEOGRÁFICAS.

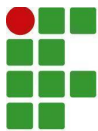
1. DO OBJETIVO

O objetivo do presente edital é a seleção de estudantes para bolsa e cadastro de reserva voltada à atuação como extensionista no Projeto no período de maio a dezembro de 2026.

2. DAS ATIVIDADES DO PROJETO

O Projeto é posicionado no Eixo V – Turismo vinculado a Indicações Geográficas, do EDITAL IFES Nº 12/2025, devendo desenvolver ações voltadas à valorização territorial e à promoção do turismo de experiência associado às IGs, fortalecendo os elos entre identidade cultural, produção local e atratividade turística. Devem ser considerados aspectos como infraestrutura de recepção, capacitação de atores locais, criação de roteiros turísticos temáticos e promoção da oferta turística integrada. Serão executadas as seguintes atividades, detalhadas no Anexo I:

- a) Capacitação de atores locais para o turismo de base comunitária;
- b) Mapeamento e estruturação de atrativos turísticos associados à IG / Proposta e implementação de roteiros turísticos temáticos baseados na IG;
- c) Criação ou fortalecimento de rotas ou circuitos turísticos regionais, integrando a IG a outras rotas e circuitos existentes ou a serem criados, com foco na produção local;
- d) Produção de material promocional e de projeto de sinalização turística com placas interpretativas e sinalização direcional com identidade visual da IG;
- e) Apoio à realização de eventos e experiências turísticas já existentes, e idealização e execução de evento com foco na IG;
- f) Articulação com políticas públicas de turismo e cultura, obtendo a inserção da IG em planos municipais, estaduais ou nacionais de turismo e patrimônio cultural / Apoio técnico na participação de editais de apoio financeiro e na prospecção e formalização de parcerias;
- g) Diagnóstico da realidade atual da infraestrutura para recepção de visitantes e proposição de melhorias sintonizadas com as possibilidades de cada estabelecimento turístico.

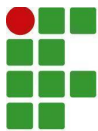


3. DO CRONOGRAMA DE SELEÇÃO

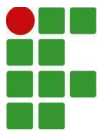
ETAPA	PERÍODO
Inscrições	23 a 29/04/2026 até as 12 h
Análise de inscrições	29/04/2026 após as 12 h
Entrevistas	30/04/2026 a partir das 13 h
Resultado preliminar	30/04/2026 até as 18 h
Recursos ao resultado preliminar	03/05/2026 a partir das 18 h até as 23 h 59
Resultado final	04/05/2026
Contato com os primeiros admitidos	04/05/2026
Período de vigência das bolsas e desenvolvimento das atividades	05/05 a 31/12/2026

4. DAS VAGAS, BOLSAS, REGIME DE TRABALHO E REQUISITOS

VAGAS	BOLSA	REGIME	REQUISITOS
1	R\$ 700,00	20 h	<ul style="list-style-type: none">- Matrícula regular em curso técnico do IFSC Campus Florianópolis – Continente no semestre 2026/1.- Conhecimento e ciência do projeto constante no Anexo I.- Conhecimentos específicos compatíveis com as atividades relacionadas no Item 2.<ul style="list-style-type: none">- Facilidade de leitura e escrita com vistas a desempenhar as atividades descritas no Item 2.- Autonomia e responsabilidade perante o projeto e as atividades pertinentes.- Preferencialmente ter conhecimentos em design gráfico, editoração de textos e edição de imagens e vídeos.- Disponibilidade para desenvolver as atividades de forma presencial e/ou a distância, conforme determinado pelo Coordenador do Projeto.- Disponibilidade para viagens (custeio incluso).- Assinar a declaração de compromisso e ciência constante no Anexo III.
2	Voluntário	10 h	<ul style="list-style-type: none">- Matrícula regular em curso técnico do IFSC Campus Florianópolis – Continente no semestre 2026/1.- Conhecimento e ciência do projeto constante no Anexo I.- Conhecimentos específicos compatíveis com as atividades relacionadas no Item 2.<ul style="list-style-type: none">- Facilidade de leitura e escrita com vistas a desempenhar as atividades descritas no Item 2.- Autonomia e responsabilidade perante o projeto e



			<p>as atividades pertinentes.</p> <ul style="list-style-type: none">- Preferencialmente ter conhecimentos em design gráfico, editoração de textos e edição de imagens e vídeos.- Disponibilidade para desenvolver as atividades de forma presencial e/ou a distância, conforme determinado pelo Coordenador do Projeto.- Disponibilidade para viagens (custeio incluso).- Assinar a declaração de compromisso e ciência constante no Anexo III.
1	R\$ 700,00	20 h	<ul style="list-style-type: none">- Matrícula regular em curso superior do IFSC Campus Florianópolis – Continente no semestre 2026/1.- Conhecimento e ciência do projeto constante no Anexo I.- Conhecimentos específicos compatíveis com as atividades relacionadas no Item 2.<ul style="list-style-type: none">- Facilidade de leitura e escrita com vistas a desempenhar as atividades descritas no Item 2.- Autonomia e responsabilidade perante o projeto e as atividades pertinentes.- Preferencialmente ter conhecimentos em design gráfico, editoração de textos e edição de imagens e vídeos.- Disponibilidade para desenvolver as atividades de forma presencial e/ou a distância, conforme determinado pelo Coordenador do Projeto.- Disponibilidade para viagens (custeio incluso).- Assinar a declaração de compromisso e ciência constante no Anexo III.
2	Voluntário	10 h	<ul style="list-style-type: none">- Matrícula regular em curso superior do IFSC Campus Florianópolis – Continente no semestre 2026/1.- Conhecimento e ciência do projeto constante no Anexo I.- Conhecimentos específicos compatíveis com as atividades relacionadas no Item 2.<ul style="list-style-type: none">- Facilidade de leitura e escrita com vistas a desempenhar as atividades descritas no Item 2.- Autonomia e responsabilidade perante o projeto e as atividades pertinentes.- Preferencialmente ter conhecimentos em design gráfico, editoração de textos e edição de imagens e vídeos.- Disponibilidade para desenvolver as atividades de forma presencial e/ou a distância, conforme determinado pelo Coordenador do Projeto.- Disponibilidade para viagens (custeio incluso).



			- Assinar a declaração de compromisso e ciência constante no Anexo III.
--	--	--	---

5. DAS INSCRIÇÕES

5.1. As inscrições ocorrerão conforme o cronograma de seleção, exclusivamente através do e-mail jucelio.medeiros@ifsc.edu.br, cujo assunto deve ser “Candidatura Seleção Bolsas – Edital 16/2025”, enviando os documentos que habilitem e/ou ilustrem e/ou comprovem suas principais habilidades/requisitos para a bolsa pretendida, quais sejam:

- Ficha de inscrição preenchida e em PDF, assinada digitalmente ou digitalizada com assinatura manuscrita, e anexada de documento oficial de identificação, conforme Anexo 1 (arquivo editável disponível junto ao Edital);
- Declaração de compromisso e ciência (Anexo III, arquivo editável disponível junto ao Edital), onde os candidatos deverão declarar ter lido e entendido o projeto (Anexo II); terem iniciativa, capacidade e proatividade para colocarem as atividades planejadas no projeto em prática, sem necessidade de ordem da Coordenação, sob orientação e supervisão da mesma, a qual devem se reportar e tirar dúvidas; estarem cientes de que, mensalmente, a não entrega dos materiais previstos ou a realização em desacordo com as orientações e correções da Coordenação ensejará em insuficiência de desempenho e em substituição do bolsista; terem disponibilidade para trabalhar as 20 h semanais de modo presencial na instituição; executar todas as atividades em tempo real em drive apropriado indicado pela Coordenação;
- Cópia em PDF do Histórico Escolar do curso em andamento no IFSC Campus Florianópolis - Continente, atualizado a partir da data de lançamento desta chamada;
- Comprovação de experiência (se houver) nas habilidades/requisitos listados no item 4.4, tais como: participação em outros projetos de pesquisa, ou ensino, ou extensão; experiência profissional na área de inscrição (certificados, diplomas, etc).

5.2. O IFSC não se responsabiliza por possíveis problemas técnicos que impeçam ou retardem o envio do formulário por parte das pessoas candidatas, sendo exclusivamente de responsabilidade de quem se inscreve fazer cumprir os prazos estabelecidos e usar os meios adequados de inscrição.

5.3. A inscrição de qualquer pessoa implicará no conhecimento das instruções contidas neste Edital e sua expressa concordância com estes termos.

6. DA SELEÇÃO

6.1. Os critérios de seleção se basearão na análise do Histórico Escolar, das comprovações dos requisitos listados para a bolsa de pesquisa e de uma entrevista, cujas pontuações máximas são:



Item	Critério	Pontuação máxima
A	Análise do Histórico Escolar (pontuação do sistema IFSC – CAA)	10
B	Análise das comprovações dos requisitos desejados para Área	30
C	Entrevista com a banca da área correlata	
C1	Facilidade de leitura e escrita com vistas a desempenhar as atividades descritas no item 2; autonomia e responsabilidade perante o projeto e as atividades pertinentes; capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal (respeito; desenvoltura; trabalho em equipe; colaboração; motivação)	20
C2	Disponibilidade de horários	10
C3	Afinidade do curso em andamento com as atividades descritas no item 4	10
C4	Experiências ou habilidades com as atividades descritas no item 4, conforme a área de inscrição	20
Total		100

O item A corresponde à análise do histórico escolar é dada pelo cálculo do índice de rendimento acadêmico CAA. Ao candidato que tiver o maior CAA será atribuído o valor máximo do critério (10). Os demais candidatos receberão um valor proporcional ao candidato com maior CAA. Os valores finais são arredondados, com duas casas decimais, conforme ABNT.

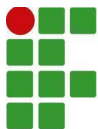
O item B corresponde à análise das comprovações (experiência profissional) quanto aos requisitos desejados. As comprovações serão valoradas como: nada aderente (0 a 10 pontos), pouco aderente (11 a 15 pontos), aderente (16 a 25 pontos) e candidato com experiência plena no tema do projeto (25 a 30 pontos).

O item C (entrevista) será valorado conforme os critérios disponíveis nos subitens C1, C2, C3 e C4.

6.2. As entrevistas ocorrerão no dia ~~28/04/2026~~ **30/04/2026**, a partir das 13 h, por ordem de chegada no Laboratório de Bebidas do Câmpus Florianópolis - Continente, constando de uma etapa prévia de esclarecimentos gerais e, na sequência, das entrevistas individuais. A previsão de término é às 16 h, a depender do número de candidatos, e eventualmente, este horário pode ser estendido até que se esgotem as entrevistas, dentro do horário de funcionamento do Câmpus.

6.3. Eventuais empates na classificação serão desempatados segundo a seguinte ordem:

- maior nota na entrevista;
- maior nota na comprovação de requisitos;
- maior índice de rendimento acadêmico;
- maior idade.



6.4. Serão feitas duas listas de classificação, correspondentes aos diferentes níveis de ensino. Para efeito de seleção das pessoas bolsistas subsidiadas financeiramente, serão tomadas as ordens de classificação nos níveis técnico e superior, respectivamente, conforme se der o aceite da vaga, e as demais serão selecionadas como voluntárias na ordem de classificação em seus respectivos níveis.

6.5. Todas as pessoas classificadas farão parte do cadastro reserva, sendo que as desistências a uma primeira convocação posicionam as candidaturas ao fim da lista de classificação, na sequência em que foram classificadas originalmente.

7. DOS RESULTADOS E RECURSOS

7.1 O resultado parcial será enviado para os e-mails de todos os candidatos inscritos no processo e será publicado no site do IFSC Campus Florianópolis - Continente. O resultado final será publicado no site do IFSC Campus Florianópolis - Continente com as orientações a serem seguidas, bem como enviado aos e-mails das pessoas candidatas.

7.2 Os recursos a esta Chamada devem ser encaminhados para o e-mail jucelio.medeiros@ifsc.edu.br, de acordo com o cronograma desta Chamada, em pdf, conforme o Anexo IV (arquivo editável disponível junto ao Edital), cujo assunto deve ser "Recurso Seleção Bolsas – Edital 03/2026", devendo ser remetidos do mesmo e-mail utilizado na inscrição.

8. DA ADMISSÃO E MANUTENÇÃO DOS CLASSIFICADOS

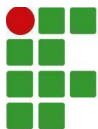
8.1 As pessoas classificadas serão contatadas por aplicativo de mensagens ou chamada telefônica, conforme cronograma, devendo manifestar imediatamente o interesse pela vaga, cujo aceite será formalizado por e-mail enviado pela Coordenação do Projeto na sequência. Possíveis substituições ao longo do projeto seguirão o mesmo rito toda vez que necessário e nas datas em que ocorrerem desistências da equipe, no entanto, será dado prazo de 48 h para a manifestação de interesse por via de mensagem ou chamada telefônica, formalizada na sequência por e-mail.

8.2. O bolsista poderá ser desligado do projeto a qualquer tempo, por decisão própria, ou por decisão do coordenador do projeto. Quando o desligamento corresponder à bolsa com auxílio financeiro, serão chamados a assumir a percepção financeira primeiro as pessoas bolsistas voluntárias que já atuem no projeto, na ordem de classificação, após, as demais voluntárias, e após, os demais candidatos na ordem de classificação, enquanto que para a ocupação de vagas voluntárias, será obedecida a ordem de classificação no edital, nos respectivos níveis de ensino. Voluntários já atuantes no projeto permanecem na lista de cadastro de reserva da bolsa, segundo os critérios elencados acima.

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. O presente processo seletivo se destina ao preenchimento das vagas existentes e das vagas que ocorrerem durante a validade do edital.

9.2. O presente edital terá validade de 8 (oito) meses, a contar da publicação do resultado



final.

9.3. As bolsas não constituem vínculo trabalhista ou de regime jurídico do serviço público, portanto não se aplicam benefícios como férias, gratificação natalina, dispensa por motivos de doença, licenças diversas ou caso fortuito e/ou de força maior.

9.4. Para fins de atendimento à LGPD, as cópias dos documentos dos candidatos não selecionados para contratação nesta seleção serão destruídas/exclusas após o término do processo seletivo.

9.5. Os casos omissos serão resolvidos pela Coordenadoria do Projeto.

9.6. Esta Chamada entrará em vigor na data da sua publicação.

Florianópolis, 23 de abril de 2026

Vinicius de Luca Filho

Diretor-Geral

Câmpus Florianópolis-Continente do IFSC

Portaria do Reitor N° 2999, de 14 de agosto de 2025

ANEXO I

PROJETO

ENOTURISMO COMO IMPULSO ECONÔMICO E MERCADOLÓGICO NA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM VALES DA UVA GOETHE

1. INTRODUÇÃO

1.1 Contextualização histórica

A cidade de Urussanga é a principal componente da região intitulada Vales da Uva Goethe, junto com Pedras Grandes, Morro da Fumaça, Içara e Nova Veneza (Santa Catarina, 2015). Região de colonização de imigrantes italianos vindos no fim do século XIX, “Urussanga foi fundada em 1878 por imigrantes italianos oriundos em sua grande maioria da região de Trento, norte da Itália, a qual havia muita relação com a vinha e a produção de vinhos” (Mariot, 2003 *apud* Larroyd, 2008). Detentora do título de “Capital Catarinense do Bom Vinho” (Santa Catarina, 2015), conserva diversas tradições italianas trazidas com os colonos pioneiros, entre as quais a vitivinicultura, cuja história se confunde com a da cidade (Rebollar *et al.*, 2007).

A manutenção da vitivinicultura, contudo, não ocorreu de forma fácil e contínua. Inicialmente, foi observado que o notório clima úmido era entrave para o cultivo de variedades finas, que padeciam de doenças fúngicas, ligadas aos fatores edafoclimáticos da região, diferentes da Itália (Larroyd, 2008). Os colonos perceberam que as variedades *Vitis vinifera* trazidas da Itália não se adaptavam, solucionando o problema com variedades de origem americana (*Vitis labrusca*) e seus híbridos, mais rústicos (Mariot, 2003 *apud* Larroyd, 2008).

Segundo Rebollar *et al.* (2007), o regente do consulado italiano, Giuseppe Caruso Mac Donald, estabelecido em Urussanga com a missão de supervisionar a instalação dos colonos conterrâneos, teve participação notória no desenvolvimento da vitivinicultura local. Os autores relatam que Mac Donald realizou diversas tentativas de introdução de variedades híbridas, obtidas em São Paulo por intermédio de outro italiano, Benedito Marengo, encarregado de um viveiro particular. Os autores ainda afirmam que, das variedades introduzidas, uma logo chamou atenção, seja pela rusticidade, seja pela qualidade do vinho elaborado: ‘Goethe’.

A uva ‘Goethe’, além de ter apresentado boa adaptação às condições da região, originava vinhos com características peculiares diferenciadas dos demais lá produzidos, o que lhe rendia fama e fazia história (Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe, [s. d.]). Segundo Larroyd (2008), “[...] a uva Goethe merece destaque, pois se adaptou tão bem à região que expressou características únicas não encontradas em nenhuma outra parte do planeta, proporcionando, desta forma, um vinho de ótima qualidade e frutos deliciosos”. Ainda, segundo Camargo, Tonietto e Hoffmann (2011, p. 148) “a vitivinicultura da região carbonífera de Santa Catarina, cujo polo de referência é Urussanga, consolidou-se com base na uva Goethe, uma híbrida interespecífica com a qual é elaborado um vinho branco de mesa, típico da região”.

O interesse pelos vinhos de Urussanga cresceu, rendendo os títulos de “Capital do Vinho” na década de 1950, e, logo após, “Terra do Bom Vinho e da Cultura Italiana” (Rebollar *et al.*, 2007). Porém a riqueza em carvão fez com que a economia logo migrasse para a exploração de minas (Freitas, 2012; Rebollar *et al.*, 2007). Houve então a queda de produção acentuada dos vinhos de Urussanga, com fechamento de diversas vinícolas e com a atividade vitivinícola se resumindo a pequenos produtores para consumo praticamente local. Nas décadas de 1970 e 1980, voltou a ganhar força por iniciativa de empreendedores locais (Freitas, 2012, p. 21). O resgate das tradições históricas, a exclusividade da exploração de uva Goethe e a presença de vales demarcados pelo rio Urussanga e seus afluentes trouxeram elementos suficientes para que fosse pleiteada a Indicação Geográfica (IG) do local (Rebollar *et al.*, 2007).

1.2 Identificação da equipe

Os integrantes da equipe executora do presente projeto encontram-se relacionados no Quadro 1. O grupo é formado por pessoas docentes e técnico-administrativas com sólida formação acadêmica e em áreas correlatas ao projeto.

Quadro 1 - Identificação da equipe

Nome do participante	Campus	Tipo de vínculo	Função na equipe	Link do currículo Lattes
Jucelio Kulmann de Medeiros	Florianópolis - Continente	Servidor público federal	Coordenador	http://lattes.cnpq.br/5510493598241288
Andréa Vargas dos Santos	ProGoethe	Externa	Colaborador Externo	http://lattes.cnpq.br/2302334518790825
Conforme seleção	Florianópolis - Continente	Estudante nível técnico	Extensionista	-
Conforme seleção	Florianópolis - Continente	Estudante nível superior	Extensionista	-
Fabiana Calçada De Lamare Leite	Florianópolis - Continente	Servidora pública federal	Voluntária	http://lattes.cnpq.br/8124487431483803

O Coordenador é Mestre em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Licenciado em Viticultura e Enologia, tendo boa experiência e relacionamentos na área de Vitivinicultura. É docente de Serviço do Vinho e Bebidas desde 2011 no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC), atuando no Eixo Tecnológico de Hospitalidade e Lazer. É o atual Coordenador do Curso Técnico em Restaurante e Bar. Foi membro de diversas comissões e grupos de trabalho institucionais, adquirindo bom trânsito na elaboração e gestão de projetos. Foi coordenador e executor de diversas ações de extensão. É membro da Comissão Técnica Brasileira da Vinha e do Vinho (CTBVV), colegiado técnico-científico que faz a organização e o acompanhamento da participação brasileira junto à Organização Internacional da Vinha e do Vinho (OIV) e o subsídio dos processos de revisão e formulação de atos normativos relacionados aos produtos vitivinícolas.

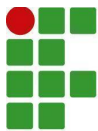
A Colaboradora Externa é bióloga de formação. Atual secretária executiva da ProGoethe, foi a consultora responsável pela elaboração técnica do processo de reconhecimento da Denominação de Origem Vales da Uva Goethe, sendo a responsável pelo processo de controle da Indicação Geográfica do Conselho Regulador da mesma. É vice-secretária do Fórum Catarinense de Indicações Geográficas e Marcas Coletivas.

Os Estudantes de nível técnico e de superior serão selecionados dentre turmas dos cursos regulares do Campus Florianópolis - Continente.

A voluntária Fabiana Calçada De Lamare Leite é licenciada em Geografia, mestre em Turismo e Hotelaria e Doutora em Geografia. Professora no IFSC, Campus Florianópolis - Continente, do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo e do curso Técnico em Guia de Turismo Regional Santa Catarina / Nacional / América do Sul. Atualmente é coordenadora do CST em Gestão de Turismo.

2. JUSTIFICATIVA

A região dos Vales da Uva Goethe possui inegável patrimônio histórico e cultural, sedimentado pela Denominação de Origem (DO) homônima, constituindo-se em riquíssimo acervo de atrações com demanda de visitação. O turismo já acontece na região, porém ainda é incipiente frente ao potencial que roteiros e rotas turísticos estruturada poderia gerar. Para tanto, além da criação, estruturação, execução e consultoria de roteiro em si e dos desdobramentos em rotas



turísticas específicas ou integradas, é necessária a capacitação dos atores locais, sensibilizando-os sobre a importância da boa experiência ao turista. De modo paralelo à execução, é necessário o monitoramento de indicadores como número de visitantes por determinado período, opinião espontânea de turistas em redes sociais, sítios eletrônicos e aplicativos, opinião estimulada por meio de pesquisas e entrevistas, receitas advindas do turismo em vinícolas, restaurantes, empresas de receptivo turístico e nos próprios municípios da região, com o comparativo de indicadores entre períodos de anos anteriores e posteriores ao da execução do projeto, dentre outros. Também a atividade turística deve pensar nos impactos que pode gerar, projetando-se como sustentável ambiental e socialmente, pelo que é indispensável o diálogo com a população local e a promoção da sustentabilidade ambiental em todas as atividades planejadas, o que é pilar do Turismo de Base Comunitária. Assim, este projeto pretende auxiliar na criação e estruturação de roteiro e rota turísticos para a DO Vales da Uva Goethe, inclusive identidade visual e sinalização, na capacitação dos atores locais e no monitoramento de índices que permitam a fiel leitura da realidade da implantação das ações.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

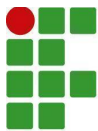
Promover a valorização da DO Vales da Uva Goethe a partir da criação de roteiros, rotas e atrações turísticas devidamente qualificadas.

3.2 Objetivos específicos

- Diagnosticar a situação atual de roteiros, rotas e atrações turísticas relevantes à exploração turística no território da DO, de modo teórico e prático, com vistas ao turismo de base comunitária inclusivo;
- Diagnosticar a participação e atuação do poder público pertinente no incentivo e financiamento de ações que valorizem a DO;
- Diagnosticar o impacto do turismo para a população local de onde se estabeleçam rotas e roteiros turísticos;
- Produzir materiais de base à capacitação em Enoturismo e guias de atuação na criação de roteiros, rotas e sinalização turísticos;
- Capacitar atores locais. formalmente em Curso em Hospitalidade, Turismo de Base Comunitária e Enoturismo nos Vales da Uva Goethe, mas também informalmente a partir do diálogo em visitas *in loco*;
- Produzir projeto de roteiros e rotas turísticas que venham a ser prospectados, incluído projeto de sinalização turística;
- Criar eventos de valorização do Enoturismo, principalmente com vistas a aspectos atuais dos hábitos de consumo e de fatias mais jovens da população;
- Articular fórum de responsáveis pelo Turismo do poder público pertinente;
- Oferecer apoio à participação em editais de fomento e às ações de *advocacy* junto ao poder legislativo;
- Realizar Seminário de consolidação do projeto e de divulgação da DO.

4. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Em 2005, dada a importância da retomada de cultivo da uva ‘Goethe’ e da elaboração de vinhos com ela, surgiu a Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe (ProGoethe), em



2005 (Freitas, 2012), cujo principal objetivo foi a obtenção da Indicação de Procedência (IP), a partir de ações com diversos projetos nas áreas técnica e promocional, na intenção de qualificar de forma crescente os vinhos de mesa ‘Goethe’ (Camargo; Tonietto; Hoffmann, 2011). O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI, 2012) concedeu o registro da IP Vales da Uva Goethe devido à qualidade, tipicidade e identidade, tornando-se a primeira Indicação Geográfica (IG) de Santa Catarina (Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe, [s. d.]). Foi reconhecida a “IP de Produto Vinho branco seco, suave ou demi-sec, leve branco seco, suave ou demi-sec, vinho espumante brut ou demi-sec obtidos pelo método “Champenoise” e pelo método “Charmat”, vinho licoroso” (INPI, 2012).

Já em 2025, o INPI reitera a área total de 458,90 km², incluindo os municípios de Cocal do Sul, Treze de Maio e Orleans, sendo definida pela bacia do rio Urussanga, pelas sub-bacias de seus afluentes, os rios América, Caeté, Cocal, do Carvão e Maior, por seu vale principal, pela bacia do rio Tubarão e pelas sub-bacias de seus afluentes, os rios Lageado, Molha, Armazém e Azambuja (INPI, 2025). A singularidade de características intrínsecas do território dos Vales da Uva Goethe foi reconhecida pelo órgão, que concedeu a alteração de registro de IP para DO.

Para Freitas (2012, p. 21), “o Sul Catarinense é o único local onde essa variedade de uva é produzida em escala comercial”, evidenciando a identidade e exclusividade dos produtos com ela elaborados. A importância da uva ‘Goethe’ reside na qualidade do vinho produzido, que exprime o máximo do “*terroir*” e agrega origem, cultura e “*savoir-faire*” (Schuck *et al.*, 2010). Dessa uva, elabora-se tradicionalmente vinho branco aromático, com características peculiares, típico da região (Camargo; Tonietto; Hoffmann, 2011). Dela também se elaboram espumantes produzidos pelos métodos Tradicional e Charmat (Caliari; Rosier; Bordignon-Luiz, 2013), atividade essa iniciada nos Vales da Uva Goethe, sendo um produto genuíno do local.

A região dos Vales da Uva Goethe tem como cidade central o município de Urussanga. É lá onde está a maior concentração de vinícolas e vinhedos pertencentes à Denominação de Origem Vales da Uva Goethe, pelo que merece destaque. Para a Diretoria de Turismo de Urussanga ([s. d.]), as principais atrações são a produção artesanal referenciada culturalmente, as danças e canções típicas, a saborosa e diversificada gastronomia típica italiana e a elaboração de vinhos, espumantes e sucos. Ainda segundo a Diretoria, Urussanga tem acesso terrestre pelas rodovias BR-101, SC-444, SC-445 (Morro da Fumaça, acesso principal) e SC-446, passando por Criciúma e Cocal do Sul (acesso sul) ou Gravatal e Orleans (acesso norte), e aéreo pelo aeroporto em Forquilha, a 31 km de distância, e em Jaguaruna, Aeroporto Regional Humberto Ghizzo Bortoluzzi, a 44 km, via SC-445; por outro lado, o acesso por ônibus de linhas regulares se dá pela Rodoviária de Criciúma.

A Tabela 1 traz dados socioeconômicos relevantes à atividade turística dos municípios que fazem parte da DO Vales da Uva Goethe. Percebe-se uma variação considerável na área e na produtividade das uvas, ressaltando-se que não se tratam unicamente de ‘Goethe’, flutuação semelhante ao que ocorre com área total e população. Contrastam com essa variabilidade os dados econômicos, muito semelhantes, que revelam uma renda média pouco elevada, e um percentual relevante da população não exercendo atividades laborais, acrescido de outra parcela com renda nominal *per capita* bastante baixa. Estas observações são importantes para pensar que o turismo pode ser indutor de desenvolvimento social, aumentando postos de trabalho, qualificando a população e aumentando a renda média. Assim, tanto as empresas e comércios se beneficiam da atividade turística quanto a população local, que muitas vezes se vê apartada da exploração do turismo de massa. É parte do objetivo de uma atividade turística sustentável a promoção da qualidade de vida da população local, mas também a integração harmônica dos visitantes com as pessoas locais, e mesmo da exploração turística aos hábitos regionais.

Tabela 1 – Dados socioeconômicos dos municípios da DO Vales da Uva Goethe

Município	Área (km ²)	Pop. (hab)	IDH	PO (%)	S M	RE (%)	PIB (R\$/hab)	AV (ha)	RM (t/ha)
Urussanga	254,954	20.919	0,772	41	2,6	24	50.731,67	102	6
Pedras Grandes	159,892	4.245	0,728	42	2,0	24	61.922,73	122	20
Morro da Fumaça	82,878	18.537	0,738	43	2,4	25	50.954,44	2	20
Içara	230,487	59.035	0,741	44	2,5	29	60.654,48	24	8
Nova Veneza	295,063	13.664	0,768	67	2,3	24	69.255,25	-	-
Cocal do Sul	70,965	17.240	0,780	40	2,8	25	52.196,27	22	7
Treze de Maio	159,833	7.362	0,729	36	1,7	23	28.110,99	8	20
Orleans	549,859	23.661	0,755	44	2,3	24	51.296,22	28	8

Pop.: população; hab: habitantes; IDH: índice de desenvolvimento humano; PO: população ocupada; SM: salário médio dos trabalhadores formais, em salários mínimos; RE: percentual da população com rendimento nominal mensal *per capita* de até meio salário mínimo; PIB: produto interno bruto *per capita*; AV: área de vinhedos; RM: rendimento médio do vinhedo.

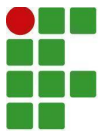
Fonte: dados mais recentes, de anos variados segundo o tipo, adaptados de (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, [s. d.]).

Região Turística é o espaço geográfico que apresenta características e potencialidades similares e complementares, capazes de serem articuladas e que definem um território, delimitado para fins de planejamento e gestão, não dependendo de limites geográficos administrativos, segundo o Ministério do Turismo (MTur, 2007b). Rota turística é um percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística, ou seja, é um itinerário com contexto na história, onde o turista percorre o mesmo caminho trilhado por alguns personagens de uma determinada época, composta por uma sequência na ordem dos destinos a serem visitados, havendo sempre um ponto inicial e um ponto final, podendo contemplar vários roteiros e perpassar várias regiões turísticas (MTur, 2007a). Roteiro turístico é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, sendo eminentemente temático, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística das localidades que o formam, também tendo flexibilidade territorial; mais maleável que a rota, não exige sequência de visitação, ou seja, não tem obrigatoriamente começo e fim, facultando ao turista a escolha de como executar sua visitação (MTur, 2007a).

Após aprofundado estudo em conceitos vinculados a produções brasileiras, o MTur (2023) consolidou Turismo de Base Comunitária, de forma muito sintética, como modelo de gestão do turismo que busca, prioritariamente, protagonismo e participação ativa das comunidades anfitriãs nos processos decisórios relacionados ao turismo. O MTur (2009) permite compreender Turismo Inclusivo como aquele que permite que todos os segmentos da população sejam beneficiados para desfrutar do turismo de lazer, removendo pessoas com deficiência de diferentes tipologias e com mobilidade reduzida, como idosos e obesos, da exclusão social do turismo. Faz parte do Turismo Social, também definido pelo Ministério como forma de conduzir e praticar a atividade turística promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão, competindo ao mercado de turismo e de seus parceiros o lançamento de produtos que contribuam para a inclusão, mas que não se destinem apenas a um grupo social.

Enoturismo (turismo do vinho) é a viagem para a experiência de vinícolas e regiões produtoras e suas ligações com o estilo de vida local, abrangendo tanto a prestação de serviços quanto o marketing de destino (Mitchell; Hall; McIntosh, 2000). Também pode ser estratégia de planejamento e marketing de destino, além de ser estratégia de marketing e vendas para vinícolas e empresas de vinho: segundo estas três perspectivas; a pesquisa deve ser direcionada tanto às características e opiniões do consumidor quanto da indústria (Carlsen; Dowling, 2001).

Urussanga está localizada na Região Turística Encantos do Sul, a qual, colonizada por



açorianos, oferece turismo histórico, belas praias, observação de baleias, a única mina de carvão aberta à visitação no país e estâncias hidrominerais, caracterizando-se por um diverso roteiro turístico (Diretoria de Turismo de Urussanga, [s. d.]). Os demais municípios dos Vales da Uva também fazem parte dessa região, que tem muito a ganhar com a promoção da DO e com o fomento de roteiro e rota turística que pode unir tradição, tipicidade e produtos de qualidade como atrativos, explorados em vinícolas e vinhedos, unindo a produção alimentícia à sua origem no campo, agrupando-se ao roteiro já estabelecido.

5. ALTERNATIVAS DE DESENVOLVIMENTO DO EIXO PARA COMPOSIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

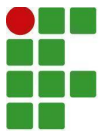
Este projeto abrangerá todas as alternativas de desenvolvimento, trabalhando os pontos específicos exequíveis no espaço de tempo e conforme os recursos materiais disponíveis, tendo em vista que não são abundantes. Para tanto, em algumas situações, serão constituídos os pilares de determinada ação, estabelecendo o projeto para execução imediata ou futura com recursos próprios da ProGoethe, dos empresários em seus próprios negócios (quando cabível e em face de benefício público comum) e do poder público, podendo-se lançar mão da participação em editais de fomento, diminuindo a barreira de idealização, agilizando a adoção das soluções e diminuindo ou eliminando o custo com consultorias. Também serão buscadas emendas parlamentares. Assim, as alternativas de desenvolvimento seguem aqui customizadas:

- a) Capacitação de atores locais para o turismo de base comunitária;
- b) Mapeamento e estruturação de atrativos turísticos associados à IG / Proposta e implementação de roteiros turísticos temáticos baseados na IG;
- c) Criação ou fortalecimento de rotas ou circuitos turísticos regionais, integrando a IG a outras rotas e circuitos existentes ou a serem criados, com foco na produção local;
- d) Produção de material promocional e de projeto de sinalização turística com placas interpretativas e sinalização direcional com identidade visual da IG;
- e) Apoio à realização de eventos e experiências turísticas já existentes, e idealização e execução de evento com foco na IG;
- f) Articulação com políticas públicas de turismo e cultura, obtendo a inserção da IG em planos municipais, estaduais ou nacionais de turismo e patrimônio cultural / Apoio técnico na participação de editais de apoio financeiro e na prospecção e formalização de parcerias;
- g) Diagnóstico da realidade atual da infraestrutura para recepção de visitantes e proposição de melhorias sintonizadas com as possibilidades de cada estabelecimento turístico.

6. METODOLOGIA

De modo genérico, as pesquisas teóricas, segundo as categorias elencadas por Silveira e Córdova (2009), terão enfoque na abordagem qualitativa, preocupando-se com o aprofundamento da compreensão do objeto de pesquisa; na natureza aplicada, objetivando gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos; no objetivo exploratório, primando por proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (Gil, 2007 apud Silveira; Córdova, 2009); no procedimental bibliográfico, feito a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas (Fonseca, 2002 apud Silveira; Córdova, 2009).

A pesquisa de campo terá natureza etnográfica, utilizando-se de esquema conceitual prévio, a partir do qual serão levantadas questões relevantes (Lüdke; André, 2012). As atividades serão precedidas de fase exploratória, definindo objeto, pressupostos, teorias e métodos pertinentes, e



questões operacionais do trabalho prático (Minayo, 2001). A operacionalização combinará entrevistas, observações, levantamentos de materiais diversos, confirmando ou refutando hipóteses e construindo teorias (Minayo, 2001). Serão utilizadas entrevistas não estruturadas, com o pesquisador abordando livremente o tema proposto, e observação participante, por contato direto do observador com o fenômeno e os atores pesquisados para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos, podendo modificar e ser modificado por estas situações (Neto, 2001).

O acompanhamento do progresso das atividades será instrumento de controle de frequência dos participantes do projeto e se dará por meio do acompanhamento em tempo real da redação das atividades específicas demandadas em cada frente de trabalho por meio de edição de texto compartilhada. A presença em reuniões será efetivada por assinatura de lista de presença e pelas atas arquivadas posteriormente. A presença dos participantes da capacitação será efetivada por assinatura de lista de presença, e a dos formadores, pela declaração emitida pelo IFSC sob solicitação da coordenação do projeto, além dos registros fotográficos.

Os métodos específicos e procedimentos para a atuação no projeto serão descritos relacionando-se as alternativas de desenvolvimento a cada tempo e método que lhe digam respeito, identificadas somente pela letra a que correspondem na listagem do tópico 5. Portanto, haverá ações coordenadas de caráter holístico que passam pelo diagnóstico das situações iniciais, pelo estudo teórico prático das mesmas e terminam na apresentação das propostas e ações concretas para cada frente de atuação realizada por alternativa de desenvolvimento.

O material de referência em sinalização turística será elaborado a partir do Guia brasileiro de sinalização turística do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2021) (d, g). O material sobre criação de roteiros e rotas turísticos será concebido a partir das Diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (MTur, 2013) (b, c) O material sobre estrutura dos estabelecimentos turísticos adicionada do viés inclusivo será baseado nas diretrizes do (MTur, 2009) (b, f, g). O material sobre princípios de hospitalidade, turismo de base comunitária, recepção e atendimento ao cliente voltado ao Enoturismo, incluindo conhecimento, diferenciação e promoção dos diversos estilos de vinhos ‘Goethe’ elaborados na região, apoiado em autores de referência nas diversas áreas, incluindo as diretrizes governamentais brasileiras (MTur, 2013, 2023) (a).

O projeto proporá um material especial, utilizando aspectos da vida e obra de Johann Wolfgang von Goethe como fonte de arte e cultura, nos pontos onde esta toca a singularidade do vinho ‘Goethe’, agregando valor ao Enoturismo, aberto a possibilidades de eventos como saraus literários e uso em material de divulgação e na identidade visual da DO (b, c, e). Serão levantados eventos e atividades turísticas da região que tenham ligação ao Enoturismo, e será proposta a criação de experiências inéditas (e).

Serão prospectados editais de fomento para ampliar o aporte financeiro e satisfazer as necessidades de apoio da DO. Também serão procurados políticos com afinidade aos temas do turismo, agricultura e desenvolvimento regional para trabalho de *advocacy* em busca de emendas parlamentares segundo a Cartilha Parlamentar 2024-2025 do MTur (2024).

7. RESULTADOS ESPERADOS

Criação e consolidação de roteiros e rotas Enoturísticas para a DO Vales da Uva Goethe, incluindo projeto de sinalização e imagem da mesma. Diagnósticos de estrutura e condições de propriedades envolvidas com o Enoturismo, de modo inclusivo, e da percepção da população local quanto ao turismo. Capacitação de atores locais e melhoria das condições de recepção turística. Divulgação das atrações turísticas e roteiros e rotas da DO, incluindo a criação de eventos com potencial de exploração enoturística. Articulação política junto a diferentes esferas da administração pública na promoção, consolidação e divulgação da DO e de seu potencial turístico, incluindo o

financiamento de ações.

8. PRODUTOS ESPERADOS

É esperada a constituição dos seguintes produtos: folders de divulgação da DO e de suas atrações turísticas; diagnóstico das propriedades envolvidas no Enoturismo, com plano de ação e de procedimentos turísticos sugeridos; diagnóstico da população local em relação ao turismo atual e às perspectivas de maior exploração turística; Capacitação em Hospitalidade, Turismo de Base Comunitária e Enoturismo nos Vales da Uva Goethe; cartilha de hospitalidade e recepção turística em Enoturismo nos Vales da Uva Goethe; projeto de Roteiro da Uva e do Vinho Goethe, conciliando tradição e modernidade, aliando cultura regional à arte, representada pela vida e obra de Johann Wolfgang von Goethe; projeto de Rota Turística Integrada entre a Região Metropolitana de Florianópolis e as cidades da Região Turística Encantos do Sul; projeto da sinalização de rodovias, cidades, propriedades públicas e privadas de interesse turístico; proposta de sarau literário “Goethe encontra Goethe”, onde poetas, atores e outros artistas serão convidados a fazer intervenções artísticas sobre a obra de Goethe, acompanhada da comercialização dos vinhos da região; criação de experiências de consumo inéditas, contemporâneas, como forma de atrair diferentes públicos, como piqueniques, *sunsets*, *lounges* e *wine gardens*; articulação do fórum das autoridades e entidades do Turismo dos Vales da Uva Goethe; Seminário de entrega dos produtos e encerramento do projeto.

9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

O Quadro 2 exibe o cronograma de execução do projeto a partir do planejamento e da organização das atividades segundo o método 5W2H, preconizado no Edital Ifes Nº 12/2025. Detalhamento das atividades e das ações de execução encontram-se no Apêndice 1.

Quadro 2 - Planejamento e organização das atividades.

Primeira Etapa						
O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Referencial em sinalização turística	Subsídios para atuação na DO	IFSC	Maio (10 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Pesquisa no referencial do projeto Composição de referencial teórico digital	Folhas de ofício (pacote 500 folhas): R\$ 25,00 ½ Toner de impressão: R\$ 180,00 Bolsas Coordenação: R\$ 2.860,00 Bolsas Externa: R\$ 2.860,00 Bolsas Estudantes: R\$ 2.800,00 Total: R\$ 8.725,00
Referencial em criação de roteiros e rotas turísticos			Maio (10 h)			
Referencial em estrutura dos estabelecimentos turísticos inclusivos			Maio (10 h)			
Referencial em princípios de hospitalidade, turismo de base comunitária, recepção e atendimento ao cliente voltado ao Enoturismo			Maio (10 h)			
Material Goethe x ‘Goethe’			Maio (10 h)			
Levantamento de eventos e atividades turísticas regionais ligadas ao Enoturismo			Maio (10 h)			
Criação de experiências turísticas inéditas, contemporâneas			Maio (10 h)			
Reuniões primeira etapa			Maio (10 h)			



Segunda Etapa						
O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Planejamento da visita: Contatos e confirmação de agendas para adequada execução e otimização da visita	Organização das ações		Junho (6 h)	Coordenador e Externa	Telefone, e-mail.	
Primeira visita à DO: Prospecção de participantes da Capacitação (a), condições de implantação de roteiros e rota turística da DO, estrutura e qualidade do serviço de informações turísticas, recepção em estabelecimentos turísticos, ponto de vista da população local; reuniões com órgãos de turismo das prefeituras	Coleta de dados <i>in loco</i>	DO	Junho (24 h)	Coordenador, Externa, Estudantes e até duas voluntárias interessadas	Visita <i>in loco</i> com entrevistas e pesquisa participativa	Gasolina: R\$ 402,00 Diárias: R\$ 2.797,50 Bolsas Coordenação: R\$ 1.430,00 Bolsas Externa: R\$ 1.430,00 Bolsas Estudantes: R\$ 1.400,00 Total: R\$ 7.459,50
Relatório sobre a população local e o turismo, incluindo desmembramento em artigos sobre visão dos moradores; diagnóstico das propriedades; diagnóstico do enoturismo na região	Consolidação de dados de aspecto social do turismo local	IFSC	Junho (46 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Concatenação de dados e aplicação do referencial teórico	
Reuniões segunda etapa	Consolidação de dados, diagnósticos e experiências	IFSC	Junho (10 h)	Todos	Reuniões híbridas pautadas pela Coordenação	
Terceira Etapa						
O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Materiais digitais consolidados tipo cartilha de sinalização, roteiros e rotas, para aplicação de ações na DO e prospecção de verba via editais e emendas parlamentares	Aplicação nas atividades práticas	IFSC	Julho (15 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Pesquisa no referencial do projeto. Composição de referencial teórico digital.	Bolsas Coordenação: R\$ 1.430,00 Bolsas Externa: R\$ 1.430,00 Bolsas Estudantes: R\$ 1.400,00 Total: R\$ 4.260,00 (valor considerado doravante como "Bolsas mensais").
Propostas de materiais digitais tipo cartilha de recepção turística nas empresas para aplicação de ações nos estabelecimentos			Julho (20 h)			
Projetos de Cartilhas e			Julho			



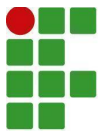
folders de divulgação da DO e de seus potenciais turísticos			(20 h)			
Materiais didáticos digitais e impressos tipo apostila para aplicação de Capacitação, e outras necessidades			Julho (15 h)			
Prospecção e participação em editais de fomento	Busca de financiamento de atividades mais avançadas		Julho (15 h)		Busca em agências de fomento	
Articulação da próxima visita à região	Organização das ações		Julho (10 h)	Coordenador e Externa	Telefone, e-mail.	
Organização e preparo da capacitação, incluindo consolidação de lugar, data e público	Organização da ação		Julho (10 h)			
Reuniões terceira etapa	Avaliação de materiais e revisão das ações seguintes		Julho (10 h)	Todos	Reuniões híbridas pautadas pela Coordenação	

Quarta Etapa

O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Elaboração dos planos de ação para cada propriedade interessada, com base nas demandas da primeira visita	Atuação prática de impacto nas atividades enoturísticas	IFSC	Agosto (30 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Concatenação de dados e aplicação do referencial teórico para chegar-se a um plano personalizado de cada propriedade	Bolsas e material de expediente
Comunicação com a DO e ajustes e trocas sobre os trabalhos	Organização das ações	IFSC	Agosto (10 h)	Coordenador e Externa	Telefone, e-mail.	Sem custo direto
Segunda visita à DO: avaliação das possíveis evoluções em função do projeto, nova reunião com gestores de turismo, entrega de planos de cada propriedade	Avaliação de impactos do projeto	DO	Agosto (20 h)	Coordenador, Externa, Estudantes e até duas voluntárias interessadas	Visita <i>in loco</i> com entrevistas e pesquisa participativa	Gasolina: R\$ 402,00 Diárias: R\$ 2.797,50 Bolsas mensais: R\$ 4.260,00 Total: R\$ 7.459,50
Capacitação de atores regionais em Hospitalidade, Turismo de Base Comunitária Inclusivo e Enoturismo nos Vales da Uva Goethe, como passará a ser chamada	Melhorar o atendimento e a compreensão sobre Enoturismo, transformando a realidade social		Agosto (10 h)		Execução de curso de formação presencial	Folhas de ofício (pacote 500 folhas): R\$ 25,00 ½ Toner de impressão: R\$ 180,00 Pastas de papel: R\$ 330,00 Canetas: R\$ 60,00 Blocos de anotação: R\$



						60,00 Vinhos: R\$ 1.700,00 Alimentação: R\$ 3.600,00 Transporte: R\$ 330,00 Total: R\$ 6.285,00
Relatório sobre a população local e o turismo, incluindo desmembramento em artigos sobre visão dos moradores; diagnóstico das propriedades; diagnóstico do enoturismo na região	Consolidação de dados de aspecto social do turismo local		Agosto (20 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Concatenando dados e aplicando o referencial teórico	
Quinta Etapa						
O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Plantão remoto semanal de atendimento de capacitados	Assistência e consultoria	IFSC	Setembro (32 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes	Telefone, e-mail, videoconferência.	Bolsas mensais: R\$ 4.260,00 Total: R\$ 17.040,00
Plantão remoto semanal de consultoria aos gestores públicos de turismo e demais atendidos	Assistência e consultoria		Setembro (32 h)			
Elaboração e término de materiais, proposição de eventos e parcerias, relatórios	Entregas do projeto		Setembro (16 h)			
Prospecção de editais, <i>advocacy</i>	Busca de financiamento de atividades mais avançadas		Setembro (6 h)	Coordenador e Externa	Busca em agências de fomento. Contatos com parlamentares, incluindo visitas.	
Sexta Etapa						
O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Finalização dos planos de ação para cada propriedade interessada, com base nas demandas da primeira visita	Atuação prática de impacto nas atividades enoturísticas	IFSC	Outubro (22 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Concatenação de dados e aplicação do referencial teórico para chegar-se a um plano personalizado de cada propriedade	Bolsas e material de expediente
Última visita: reuniões, visitas e eventos de entrega da versão preliminar de todos os	Entregas e avaliação de impactos do projeto	DO	Outubro (28 h)	Coordenador, Externa, Estudantes e até duas	Visita <i>in loco</i> com entrevistas e pesquisa participativa	Gasolina: R\$ 402,00 Diárias: R\$ 2.797,50



produtos elaborados pelo projeto				voluntárias interessadas		Bolsas mensais: R\$ 4.260,00 Total: R\$ 7.459,50
Relatório da última visita	Documentação e registro das ações	IFSC	Outubro (10 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Narração dos fatos e relato da experiência e da evolução das ações	Bolsas e material de expediente
Elaboração da versão preliminar dos relatórios finais	Prestação de contas	IFSC	Outubro (20 h)	Todos	Compilação de dados e análise crítica do projeto	Sem custo direto
Sétima Etapa						
O Quê?	Por Quê?	Onde?	Quando?	Quem?	Como?	Quanto Custa?
Finalização de todos os trabalhos em curso	Atuação prática de impacto nas atividades enoturísticas	IFSC	Novembro (40 h)	Supervisão: Coordenador e Externa Execução: Estudantes e voluntárias	Concatenação de dados e aplicação do referencial teórico para chegar-se a um plano personalizado de cada propriedade	Bolsas e material de expediente
Planejamento de Seminário	Organização da ação	IFSC	Novembro (40 h)	Supervisão e execução: Coordenador e Externa Execução: Estudantes	Telefone, e-mail, visitas.	Sem custo direto
Seminário de entrega final de roteiros e rotas com projeto de sinalização, relatório da Capacitação, relatório dos diagnósticos dos estabelecimentos turísticos (incluindo pré-evento e execução)	Socialização de resultados e interação social e política	ALESC	Dezembro (40 h)		Execução de seminário presencial de divulgação	Uso de espaço público, demais custos, se oferecidos, serão bancados por parlamentares
Finalização de trabalhos e relatórios finais à prestação de contas do projeto	Prestação de contas	IFSC	Dezembro (40 h)		Compilação de dados e análise crítica do projeto	Bolsas mensais: R\$ 4.260,00 Total: R\$ 4.260,00

10. PLANO FÍSICO FINANCEIRO

O Quadro 3 traz a previsão orçamentária para o custeio de pessoal do projeto, excetuados os voluntários. A duração é equivalente ao número de bolsas mensais a serem recebidas por bolsista, e o total é decorrente da multiplicação deste pelos valores da “Tabela 4. Valores e carga horária das bolsas no Eixo III, IV e V” do Edital Ifes Nº 12/2025 de 10 de junho de 2025, estabelecidos com base na Resolução nº 10/2021 – Conselho Superior do Ifes, definida com fundamento na Portaria nº 512 - Setec/MEC, de 13 de junho de 2022.

Quadro 3 - Recursos de bolsas para as atividades do projeto

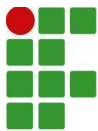


Modalidade / Nível	Duração (meses)	Função	Atividades a serem realizadas	Recursos (R\$)
Coordenador de Projeto (EXT)	12	Servidor	Supervisão e execução de atividades: diagnósticos, materiais escritos, capacitação, viagens. Articulação com entidades e órgãos, poder público executivo e legislativo.	17.160,00
Colaborador Externo (CLE)	12	Externa	Orientação e execução de atividades: diagnósticos, materiais escritos, capacitação, viagens. Articulação com entidades e órgãos, poder público executivo e legislativo.	17.160,00
Estudante (atuação no território)	12	Estudante técnico	Execução de atividades: diagnósticos, materiais escritos, capacitação, viagens.	8.400,00
Estudante (atuação no território)	12	Estudante superior	Execução de atividades: diagnósticos, materiais escritos, capacitação, viagens.	8.400,00
Valor total pleiteado para execução da ação (R\$)				51.120,00

O Quadro 4 traz a previsão orçamentária aproximada para materiais e equipamentos necessários para a execução do projeto. Ressalta-se que é mero levantamento, pois os valores reais dependem do valor de aquisição para o que já é existente, e do valor licitado, no que for de execução pelo IFSC. A pesquisa de preços baseou-se em fontes de internet para estimar o valor aproximado. Os possíveis responsáveis pelo custeio são apontados a cada item.

Quadro 4 – Estimativa de custos com materiais e equipamentos necessários à pesquisa

Material	Qtde.	Preço unitário	Preço total	Fonte
Notebook*	1	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00	IFSC
Projektor multimídia*	1	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	IFSC
Tela de projeção*	1	R\$ 650,00	R\$ 650,00	IFSC
Câmera de vídeo*	1	R\$ 810,00	R\$ 810,00	IFSC
Microfone*	1	R\$ 375,00	R\$ 375,00	IFSC
Folhas de ofício (pacote 500 folhas)	2	R\$ 25,00	R\$ 50,00	IFSC
Impressora*	1	R\$ 3.420,00	R\$ 3.420,00	IFSC
Toner de impressão	1	R\$ 360,00	R\$ 360,00	IFSC
Folhetos de divulgação	5000	R\$ 200,00	R\$ 200,00	Progoethe
Pastas de papel	30	R\$ 11,00	R\$ 330,00	IFSC
Canetas	30	R\$ 2,00	R\$ 60,00	IFSC
Blocos de anotação (25 folhas)	30	R\$ 2,00	R\$ 60,00	IFSC
Taças de degustação*	100	R\$ 45,00	R\$ 4.500,00	Progoethe
Vinhos de mesa (750 mL. 3 tipos, média)	12	R\$ 90,00	R\$ 1.080,00	Progoethe
Vinho Espumante (750 mL)	4	R\$ 110,00	R\$ 440,00	Progoethe
Vinho Frisante (750 mL)	4	R\$ 45,00	R\$ 180,00	Progoethe
Serviço de lanche (30 pessoas)	30	R\$ 50,00	R\$ 1.500,00	Progoethe
Serviço de banquete (30 pessoas)	30	R\$ 70,00	R\$ 2.100,00	Progoethe
Transporte de participantes (30 pessoas)	30	R\$ 11,00	R\$ 330,00	Progoethe
Veículo de passeio*	1	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00	IFSC
Gasolina (L, 3 viagens de 600 km)	180	R\$ 6,70	R\$ 1.206,00	IFSC
Diárias (2,5 diárias com adicional de deslocamento, 3 pessoas, 3 viagens de 3 dias)	9	R\$ 932,50	R\$ 8.392,50	IFSC
Valor de materiais consumíveis				R\$ 20.788,50
Valor de materiais permanentes				R\$ 112.755,00
Valor de contrapartida IFSC				R\$ 123.213,50
Valor de contrapartida IFSC, exceto já adquiridos				R\$ 10.458,50
Valor de contrapartida ProGoethe				R\$ 10.330,00



Valor de contrapartida ProGoethe, exceto já adquiridos	R\$ 5.830,00
Valor total estimado para execução da ação	R\$ 133.543,50
Valor total estimado para execução da ação, exceto já adquiridos	R\$ 16.288,50

Qtde.: quantidade; *Itens já adquiridos.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA UVA E DO VINHO GOETHE. **Histórico**

PROGOETHE. [S. l.], [s. d.]. Disponível em:

<https://web.archive.org/web/20180815180851/http://progoethe.com.br/historico.php?id=1>. Acesso em: 28 jul. 2025 a.

ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES DA UVA E DO VINHO GOETHE. **IGP**. [S. l.], [s. d.].

Disponível em: <https://web.archive.org/web/20180815154452/http://progoethe.com.br/igp.php?id=1>. Acesso em: 28 jul. 2025 b.

CALIARI, Vinícius; ROSIER, Jean Pierre; BORDIGNON-LUIZ, Marilde Terezinha. Vinhos Espumantes: Métodos de Elaboração. **Evidência**, [s. l.], v. 13, n. 1, p. 65–77, 2013.

CAMARGO, Umberto Almeida; TONIETTO, Jorge; HOFFMANN, Alexandre. **Progressos na Viticultura Brasileira**. Rev. Bras. Frutic., Jaboticabal-SP. [S. l.: s. n.], 2011.

CARLSEN, Jack; DOWLING, Ross. Regional Wine Tourism: A Plan of Development for Western Australia. **Tourism Recreation Research**, [s. l.], v. 26, n. 2, p. 45–52, 2001.

DIRETORIA DE TURISMO DE URUSSANGA. **Urussanga**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://turismo.urussanga.sc.gov.br/pagina-296-2/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

FREITAS, Cinthia Andruchak. Tradição e futuro dentro da taça. **Agropecuária Catarinense**, [s. l.], v. 25, n. 2, p. 20–25, 2012.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados do Brasil**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Guia brasileiro de sinalização turística**. 2. ed. Brasília: IPHAN, 2021.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Indicação Geográfica: Vales da Uva Goethe. **Revista da Propriedade Industrial**: Brasil, n. IG201009, 14 fev. 2012.

INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL. Indicação Geográfica: Vales da Uva Goethe. **Revista da Propriedade Industrial**: Brasil, n. IG201009, 10 jun. 2025.

LARROYD, Keslin Antunes. **Avaliação de porta-enxertos em clones da videira cv. Goethe**. 2008. 62 f. Monografia (Graduação em Engenharia Agrônômica) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: E.P.U., 2012.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Ciência, Técnica e Arte: O Desafio da Pesquisa Social. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 9–31.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cartilha Parlamentar 2024-2025**. Brasília: MTur, 2024.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Diretrizes**. Brasília: Coordenação Geral de Regionalização, 2013.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Introdução à Regionalização do Turismo**. Brasília: Coordenação Geral de Regionalização, 2007a. v. 1.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 2 - Mobilização**. 1. ed. Brasília: Coordenação Geral de Regionalização, 2007b. v. 2.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Acessível: Introdução a uma Viagem de Inclusão**. Brasília: MTur, 2009. v. 1.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de Base Comunitária: construção de indicadores para o alcance da agenda 2030 no Brasil**. Natal: Editora da UFRN, 2023.

MITCHELL, Richard; HALL, Colin Michael; MCINTOSH, Alison. Wine tourism and consumer behaviour. *In*: HALL, Colin Michael *et al.* (org.). **Wine tourism around the world: Development, management and markets**. 1. ed. Oxford: Butterworth–Heinemann, 2000. p. 115–135.

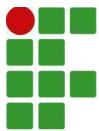
NETO, Otávio Cruz. O trabalho de campo como descoberta e criação. *In*: MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. p. 51–67.

REBOLLAR, Paula May *et al.* **Vales da Uva Goethe**. Urussanga: Associação dos Produtores da Uva e do Vinho Goethe, 2007.

SANTA CATARINA. Lei Nº 16.722, de 8 de outubro de 2015. **Diário Oficial Estado de Santa Catarina**: Brasil, n. Lei Nº 16.722, de 8 de outubro de 2015, 8 out. 2015.

SCHUCK, Mariane Ruzza *et al.* Identificação molecular da uva “Goethe” de Urussanga-SC por marcadores microssatélites. **Revista Brasileira de Fruticultura**, [s. l.], v. 32, n. 3, p. 825–831, 2010. Disponível em: Acesso em: 28 jul. 2025.

SILVEIRA, Denise Tolfo; CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. A pesquisa científica. *In*: GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org.). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31–42.



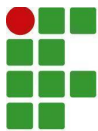
APÊNDICE A - PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS DETALHADOS DO PROJETO

Em **maio**, considerando-se superado o estudo teórico inicial generalista, já empreendido no preparo de proposta para submissão ao Edital, será realizada a fase de estudo teórico direcionado. Serão elaborados materiais de referência em sinalização turística a partir do Guia brasileiro de sinalização turística do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (2021) (d, g), em criação de roteiros e rotas turísticos a partir das Diretrizes do Programa de Regionalização do Turismo (Ministério do Turismo, 2013) (b, c), em estrutura dos estabelecimentos turísticos adicionada do viés inclusivo segundo as diretrizes do (Ministério do Turismo, 2009), e em princípios de hospitalidade, turismo de base comunitária, recepção e atendimento ao cliente voltado ao Enoturismo, incluindo conhecimento, diferenciação e promoção dos diversos estilos de vinhos ‘Goethe’ elaborados na região, apoiado em autores de referência nas diversas áreas (a).

O projeto proporá um material especial, utilizando aspectos da vida e obra de Johann Wolfgang von Goethe como fonte de arte e cultura, nos pontos onde esta toca a singularidade do vinho ‘Goethe’, agregando valor ao Enoturismo, e não se restringindo apenas à teoria, mas a possibilidades de eventos como saraus literários, e mesmo a utilização de trechos adequados no próprio material de divulgação e na identidade visual da DO (b, c, e). Também serão levantados eventos e atividades turísticas da região que tenham ligação ao Enoturismo, pensando na articulação com os objetivos do projeto, bem como considerando a criação de outras experiências de caráter inédito, complementares às já existentes, sobretudo com viés mais contemporâneo e menos tradicional, como forma de atrair diferentes públicos para a região, em ações como piqueniques, sunsets, lounges e wine gardens (e).

Com o aporte teórico adequado e o material de base consolidado, começam as visitas a campo. Será realizada visita in loco à região dos Vales da Uva Goethe em **junho**, com duração de três dias, para um primeiro diagnóstico da situação efetiva de funcionamento. Nesta etapa, serão prospectadas pessoas participantes em potencial da Capacitação (a), as condições de implantação de rota turística da DO a partir de Florianópolis e até as cidades limítrofes da IG e a condição local para implantação e desenvolvimento de roteiros turísticos (b, c), a estrutura e a qualidade do serviço público de informações turísticas e da recepção nas vinícolas e demais estabelecimentos envolvidos, como restaurantes e hotéis (b, d, g), e também o ponto de vista da população local em relação ao turismo atual e às perspectivas de maior exploração turística. Também nessa visita serão articuladas reuniões com os responsáveis pelos órgãos de turismo das prefeituras dos principais municípios envolvidos, sensibilizando para a necessidade de promover o Enoturismo e diagnosticando a situação atual de interação e investimento do poder público local, bem como buscando elementos da identidade visual da IG, sempre usados no projeto de sinalização a ser desenvolvido (f).

O mês de **julho** será inteiramente dedicado à síntese dos materiais específicos cuja necessidade tenha sido sentida na visita à região, como sinalização, roteiros e rotas, propostas de recepção turística nas empresas, cartilhas, folders e materiais didáticos, englobando, portanto, todas as alternativas de desenvolvimento, à exceção de f, a qual será trabalhada por meio dos contatos a agentes públicos, de modo a estreitar relações, obter indicações para a Capacitação e escutar as demandas que existirem. Também será consolidado o relatório de panorama da situação da população local quanto ao turismo. A meta desta etapa é a finalização de todos os trabalhos, anteriores e iniciados no período, para que estejam disponíveis à DO na próxima visita in loco. Neste momento, será incluída a interação com os atores locais de diferentes áreas e necessidades, de modo a customizar o material às reais necessidades e a formatos efetivos de materiais, acessíveis àqueles que mais precisam, para que não seja apenas a decisão da equipe a balizar a adequação dos materiais. Este será um especial período para a prospecção e participação em editais de fomento que possam ser utilizados pelos atores locais ou mesmo pela equipe executora para ampliar o aporte financeiro e satisfazer as necessidades de apoio da DO. Será também articulada a próxima visita à

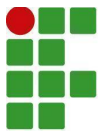


região, e sobretudo, será organizada a Capacitação em Hospitalidade, Turismo de Base Comunitária Inclusivo e Enoturismo nos Vales da Uva Goethe, como passará a ser chamada.

Agosto será um mês de visita, em três dias de trabalho condensado, com as seguintes finalidades: no primeiro e no último dia, serão avaliadas as possíveis evoluções a partir da primeira visita e das conversas anteriores nas diversas alternativas de desenvolvimento, incluindo nova reunião com gestores locais de turismo, momento de escuta sobre anseios e possíveis frentes de ação a serem incorporadas no projeto, e de trocas sobre o projeto de sinalização (a, e, f, g). No entanto, a principal atividade dessa visita será a Capacitação (a), que ocupará o segundo dia inteiro, dividida em Hospitalidade, lanche, Turismo de Base Comunitária Inclusivo, almoço livre, Enoturismo e Atendimento ao Cliente, intervalo, Degustação e argumentação de diferentes vinhos Goethe para diferentes públicos, Coquetel de encerramento com vinhos Goethe. No último dia, seguirão as visitas e diagnósticos, sobretudo com a entrega do estudo personalizado de cada propriedade que foi visitada na viagem anterior (b, c, d, g).

Setembro terá como atividade principal o monitoramento das ações postas em prática, sobretudo de participantes da Capacitação. Os participantes da capacitação disporão de plantão remoto semanal de atendimento, alternando entre manhã e tarde entre semanas para possibilitar maior participação (a). Não haverá plano de ação individual, cada um fará o uso dos conhecimentos conforme necessitar, reportando aquilo que lhe chamou atenção positiva ou negativamente. Também não haverá obrigatoriedade de participação da monitoria, que acontecerá espontaneamente segundo a necessidade e o tempo de aprendizagem de cada pessoa. Já os gestores públicos de turismo terão também consultoria e troca de experiências remota, alternadas aos turnos da monitoria dos capacitados (f). Neste mesmo período, estará disponível o atendimento a produtores, donos de empresas com atividades que envolvam o turismo, e todos os demais atendidos alguma vez (g). O restante do tempo será usado para término de materiais e elaboração de outros novos que forem necessários, somadas do tempo ocioso entre atendimentos em plantão (b, c, d, g). Os membros se revezarão nas atividades conforme for mais conveniente caso a caso. Serão propostos eventos exequíveis à realidade da região, e será fomentada a parceria nos já existentes, incluindo a possibilidade de consultoria e monitoria, e ainda, serão estudadas e fomentadas as parcerias entre o Enoturismo e outros produtos de base agrária com potencial como atração turística, como queijos, massas e demais produtos alimentícios de fabricação típica (e). Os eventos também serão integrados a propostas de roteiros específicas (b, c). Relatórios periódicos de atividades e de prestação de contas serão realizados. A prospecção de editais e possível participação continua. Também serão procurados políticos com afinidade aos temas do turismo, agricultura e desenvolvimento regional para trabalho de advocacy em busca de emendas parlamentares segundo a Cartilha Parlamentar 2024-2025 do (Ministério do Turismo, 2024), especialmente nas fontes de recurso do Ministério do Turismo para: infraestrutura turística; mobilidade e conectividade turística; ativos culturais; apoio a projetos de promoção do turismo no mercado nacional; fomento a eventos turísticos; apoio ao programa de turismo responsável; apoio ao desenvolvimento e à comercialização de produtos e experiências turísticas; apoio à produção associada ao turismo e turismo de base comunitária; apoio ao programa de qualificação para o turismo; gestão territorial para o desenvolvimento no turismo. Com essas ações, espera-se poder viabilizar a produção das sinalizações, uma maior produção de materiais de divulgação, a implantação efetiva de roteiros e rotas turísticos, incluindo a possibilidade de promoção de visita de formadores de opinião para divulgação orgânica em seus meios de promoção, a exemplo do que faz o projeto Imagem do Consevitis/(Instituto de Gestão Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul, [s. d.]), e principalmente a viabilização de seminário final do projeto (f).

Em **outubro**, será realizada a última visita à região, com o objetivo de consolidar o trabalho realizado, envolvendo todas as alternativas de desenvolvimento. Os três dias de trabalho



condensado envolverão a entrega da versão preliminar de todos os produtos elaborados pelo projeto, a saber, dos projetos de roteiros e rotas turísticos à ProGoethe e aos gestores públicos de turismo dos municípios envolvidos, incluído o projeto de sinalização, e os diagnósticos feitos individualmente aos estabelecimentos de interesse turístico. Serão cerca de 28 h de reuniões, visitas e eventos. Serão também elaboradas as versões preliminares dos relatórios finais para o Edital Ifes Nº 12/2025 de 10 de junho de 2025.

Em **novembro**, serão finalizados todos os materiais em execução. Também será feito o planejamento do seminário final do projeto.

Em **dezembro**, acontecerá ato formal da entrega final à ProGoethe e aos gestores públicos de turismo dos municípios envolvidos dos projetos de roteiros e rotas turísticos, incluído o projeto de sinalização, o relatório da Capacitação e o relatório sintético dos diagnósticos feitos individualmente junto aos estabelecimentos de interesse turístico. Para este evento, se planeja um Seminário na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, com participação aberta à população e convite aos envolvidos supracitados, com duração de um dia, com palestras a definir, envolvendo a apresentação do projeto e do Edital de fomento, o trabalho realizado, a DO e encerrando com a entrega dos produtos aos responsáveis.

REFERÊNCIAS

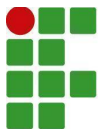
INSTITUTO DE GESTÃO, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA VITIVINICULTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. **Consevitis-RS realiza Projeto Imagem com jornalistas e influenciadores na Serra Gaúcha**. [S. l.], [s. d.]. Disponível em: <https://www.consevitis-rs.com.br/pt/noticias/vai-de-vinho-brasileiro-apresenta-o-universo-das-uvas-nacionais-529>. Acesso em: 30 jul. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Guia brasileiro de sinalização turística**. 2. ed. Brasília: IPHAN, 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cartilha Parlamentar 2024-2025**. Brasília: [s. n.], 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/cartilha-parlamentar/2024-2025/cartilha-parlamentar-2024-2025.pdf>. Acesso em: 31 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo - Diretrizes**. Brasília: Coordenação Geral de Regionalização, 2013. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/programa-de-regionalizacao-do-turismo/programa-de-regionalizacao-do-turismo/programa_de_regionalizacao_do_turismo_-_diretrizes.pdf. Acesso em: 30 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo Acessível: Introdução a uma Viagem de Inclusão**. Brasília: MTur, 2009. v. 1 Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-publicacoes/turismo-acessivel/VOLUME_I_Introducao_a_uma_Viagem_de_Inclusao.pdf. Acesso em: 31 jul. 2025.



ANEXO II

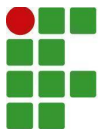
FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO – EDITAL 03/2026
(anexar cópia de documento oficial de identificação)

Nome completo:	
RG e órgão expedidor:	
Número do CPF:	
Instituição de origem:	
Número de Matrícula:	
Curso:	
Nível:	() técnico () graduação
E-mail para contato:	
Telefone para contato:	

Declaro que li o Edital e estou ciente de que minha inscrição só será completada com o envio deste formulário preenchido e dos documentos exigidos, e que sou responsável por checar a convocação para a entrevista e comparecer no dia, hora e local marcados por e-mail. Além disso, estou ciente de que minha classificação na chamada não garante a contratação da bolsa.

Assinatura

Data: ____/____/____



ANEXO III
DECLARAÇÃO DE CONHECIMENTO E CIÊNCIA

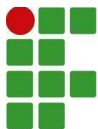
Eu, _____, declaro:

- h) ter lido e entendido o projeto;
- i) ter iniciativa, capacidade e proatividade para colocar as atividades planejadas no projeto em prática, sem necessidade de ordem da Coordenação, sob orientação e supervisão da mesma, a qual devo me reportar e tirar dúvidas;
- j) estar ciente de que, semanalmente, a não entrega dos materiais previstos ou a realização em desacordo com as orientações e correções da Coordenação ensejará em insuficiência de desempenho e em substituição do bolsista;
- k) executar todas as atividades em tempo real em drive apropriado indicado pela Coordenação;
- l) ter disponibilidade para trabalhar as 20 h semanais de modo presencial na instituição, em acordo com a Coordenação, dentro da seguinte disponibilidade de horários:

Turno	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Manhã					
Tarde					
Noite					

Local, ___ de ____ de 2026.

Assinatura do candidato



ANEXO IV
FORMULÁRIO DE RECURSO – EDITAL 03/2026

De: (nome do candidato) _____

Para: Coordenador do Projeto do Edital 03/2026

Encaminho o recurso ao resultado parcial do Edital 03/2026 e peço deferimento.

1. Dados gerais do candidato:

Nome completo:	
Número do RG e órgão expedidor:	
Número do CPF:	
Curso:	
E-mail para contato:	
Telefone para contato:	

2. Justificativa do recurso:

3. Fundamentação legal do recurso:



Declaro que as informações fornecidas neste recurso são verdadeiras, de minha inteira responsabilidade e que estou ciente das implicações legais da omissão e/ou falsidade do que for declarado.

Local, ___ de ____ de 2026.

Assinatura do candidato